

Marcação da Broca da Cana de Açúcar (*Diatraea saccharalis*(Fabr.)) Por Meio de Fósforo Radioativo (Nota Prévia)

R. B. SGRILLO, F. M. WIENDL, G. COLLETTE & V. ARTHUR

Por meio de um dispositivo especialmente construído a fim de evitar contaminação externa, ofereceu-se a machos e fêmeas adultos da broca da cana de açúcar, uma solução de sacarose a 10% (100 ml) onde foi acrescentado 5 mCi de ^{32}P livre de carregador, na forma de Na_2HPO_4 .

Permitiu-se aos insetos, recém emergidos, alimentarem-se por 12 horas da solução radioativa, durante a noite. Posteriormente, por meio de detector Geiger Mueller, verificou-se a atividade das posturas feitas e dos insetos, após a morte natural destes.

Quando machos e fêmeas foram marcados, as posturas feitas na noite seguinte apresentavam elevadas contagens (aproximadamente 10.000 cpm). As posturas feitas duas noites após apresentavam atividade mais baixa (aproximadamente 6.000cpm).

Quando machos marcados fecundaram fêmeas não marcadas as posturas apresentaram atividade relativamente baixa (aproximadamente 100 cpm) mas, mesmo assim, demonstrando que parte do ^{32}P absorvido pelos machos se fixa no esperma sendo transmitido as fêmeas por ocasião da fecundação.

Em alguns testes as posturas, porém, não apresentaram atividade alguma.

Quando se verifica a atividade dos insetos mortos houve variação bastante grande, tendo alguns apresentado atividade de 40 000 cpm, outros apenas 20 cpm e outros ainda nenhuma atividade, demonstrando assim grande variação no hábito alimentar dos adultos da broca da cana de açúcar.